JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Sabbado, 18 de Dezembro de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital)....3$000 (Pelo correio) Semestre....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs | N. 286

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

Movimento dos Paquetes

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

CORRESPONDENCIAS

Santos

12 de Dezembro de 1886

José Bonifacio. Ousadia de um anjo. Santos livre. O medo em scena. Um anjo de menos. Varias noticias.

(*Continuação*)

Vindo da côrte, desembarcou nesta cidade no dia 7 do corrente o preclaro cidadão conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas, que nesse mesmo dia seguio para S. Paulo, a fim de presidir a sessão funebre que celebrou-se em homenagem a José Bonifacio.

—

Em virtude da morte do pranteado José Bonifacio, foi marcado o dia 6 de Janeiro para a eleição de um senador por esta provincia.

—

Está grassando nesta cidade a variola, mas felizmente ainda não houve nenhum caso fatal.

—

Estão funccionando regularmente bem, os bonds á tracção a vapor, da linha de S. Vicente.

—

A alfandega desta cidade rendeu no mez de Novembro..... 1.048:771$723; e a meza de rendas 230:139$267.

—

No dia 7 do corrente, ao anoitecer, os bravos gendarmes desta cidade mostraram grande pericia na arte de Marte, espancando e ferindo um infeliz homem que passava pela rua da Penha.

Realmente a policia cá da terra só sabe fazer duas cousas:—pegar negro fugido e provocar desordem.

—

Esteve imponente a sessão funebre realisada em S. Paulo no dia 8, em homenagem ao maior vulto da geração hodierna. Eis como *A Provincia de S. Paulo* a descreve:

«Realisou-se no dia 8 á noute, no theatro S. José, a sessão funebre em homenagem á memoria do grande brazileiro ultimamente fallecido.

A frente do theatro era illuminada por uma grande gambiarra de gaz.

O theatro estava solemne e artisticamente decorado.

No saguão da entrada achavam-se 3 grandes sanefões negros, terminados em ciprestes presos por cordões de borlas brancas e roxas, encimados—o do meio pelo busto de José Bonifacio e os lateraes pelo monogramma J. B. em prata e fundo de velludo.

A entrada para as cadeiras, platéa e poltronas, estava ornada de sanefões, sendo a entrada do meio encimada por um escudo de velludo, onde em lettras de prata se lia—*Saudade immensa, immensa solidão.*

Os camarotes e galerias eram todos revestidos de negro, com sanefas da mesma côr, presas por cordões de borlas brancas e roxas, tendo os de primeira ordem o monogramma J. B. em ouro, dentro de uma corôa civica; aos lados das corôas via-se um escudo de prata, onde em lettras negras se liam os nomes de abolicionistas e homens de lettras de todos os matizes politicos; os camarotes da segunda ordem tinham tres grandes folhas de louro, pendentes de laços verdes, tendo a folha do centro o monogramma J. B. em prata, e ao dos lados nomes de abolicionistas, assim como os da primeira ordem; os da terceira ordem corôas de rosas brancas e rôxas, tendo no centro o monograma J. B. em ouro, e nas columnas meias luas de prata, occupadas por nomes de abolicionistas, como nas outras ordens, escriptos em côr azul.

A galeria continha no centro um grande livro de prata, representando o *Livro de Honra* da Camara Municipal de S. Paulo, tendo em baixo o nome do vereador Costa Moreira, iniciador deste livro.

O camarote central da terceira ordem tinha no centro a corôa imperial. O camarote do presidente apresentava na frente um grande escudo de ouro, onde se lia—*Gabinete 6 de Julho de 1884.*

No arco do proscenio havia uma grande sanefa negra apanhada por cordões e borlas brancas e rôxas, havendo no centro da sanefa o monogramma J. B. em prata sobre escudo de velludo e aos lados as datas memoraveis da vida de J. Bonifacio tambem em lettras de prata sobre fundo negro.

A scena compunha-se de uma grande apotheóse dividida nos quatro planos seguintes: primeiro plano—um grande catafalco com o corpo do fallecido deitado e coberto com a bandeira nacional, tendo ao lado da cabeça a estatua da *Saudade* e aos pés o genio do Brazil.

(*Continúa*)

NOTICIARIO

Recebemos hontem jornaes do sul, pelo paquete *Rio Paraná*, até 14.

—No Rio Grande sabe-se, por telegramma da côrte, ter sido nomeado o coronel Catão Augusto dos Santos Roxo para substituir o coronel Simeão de Oliveira no commando da Escola Militar de Porto-Alegre.

A presidencia da provincia revogou a ordem que havia dado consentindo na passagem dos gados do Estado Oriental para aquella provincia, visto ter-se manifestado o cholera em Montevidéo.

—O *Correio Mercantil*, de Pelotas, publicou a 14 o seguinte telegramma:

«*Rio, 13.*—Consta que por decreto de ante-hontem foi nomeado o sr. dr. Fausto de Freitas e Castro para o cargo de delegado especial, n'essa provincia, do inspector geral da instrucção publica da côrte.

—Consta igualmente que o sr. tenente-coronel Joaquim Pedro Salgado foi suspenso do cargo de commandante superior da G. N. da capital d'essa provincia.

—Telegrammas de Montevidéo adiantam que o cholera recrudesce n'aquella localidade.

Em consequencia d'esse facto, diz-se que o governo pretente mandar aquartellar a G. N. da fronteira para reforçar o cordão sanitario.»

—

Conflicto do Povo Novo

Sob este titulo, narra o *Artista* do Rio Grande em 14 do corrente:

«Afim de proceder á descriminação de umas terras compradas ultimamente pelo sr. José Fernandes Cardoso, seguiram hontem para o Povo Novo os srs. architectos Ricardo e Emilio Calcagno, dr. Canarim e um escrivão desta cidade.

O sr. coronel Francisco Antonio Lopes, juiz municipal supplente em exercicio, não pôde seguir na mesma occasião, por ter de esperar que se instalasse o jury, afim de entregar ao presidente do tribunal os processos que se acham preparados para entrar em julgamento.

S. S. devia tomar passagem no trem da tarde; mas antes de o fazer soube que se haviam dado naquelle lugar tristes occorrencias, das quaes resultaram diversos ferimentos, sendo alguns de bastante gravidade.

Segundo as informações que colhemos, os factos passaram-se do seguinte modo:

Emquanto esperavam o juiz dirigiram-se os srs. José Fernandes, dr. Canarim e architectos Calcagno ao lugar onde são situados os campos, afim de nelles fazerem um ligeiro reconhecimento.

Ahi achava-se um dos occupantes, de nome José Manoel, que julgou dever oppôr-se ao acto da descriminação e, dirigindo a José Fernandes palavras provocadoras, disparou sobre elle alguns tiros de pistola, dos quaes acertaram dois.

Vendo-se assim aggredido, o sr. Cardoso fez uso de uma espingarda de caça que levava comsigo e atirou sobre José Ma-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

noel, produzindo-lhe ferimentos mortaes.

Travou-se, então, renhida luta, que custou a ser apasiguada, ficando ferido em uma perna um dos apasiguadores o sr. Manoel A. de Medeiros, que veio para esta cidade afim de ser medicado.

José Manoel foi conduzido para esta cidade, em estado desesperador.

Este conflicto tornou impossivel a realisação da diligencia.»

SILVA & IRMÃO & FONTANA

Por haver terminado o respectivo contracto, acaba de ser dissolvida em Montevidéo a associação commercial que n'aquella importante praça assim como na de Corytiba (Paraná) girava sob a razão de Silva & Irmão & Fontana,e de que faziam parte os nossos estimaveis conterraneos, srs. Joaquim Manoel da Silva e João Manoel da Silva, conceituados commerciantes de ha muito estabelecidos em Montevidéo.

Por esse motivo, os referidos srs. Silva & Irmão & Fontana expedirão circulares aos seus numerosos amigos, cujas circulares vão publicadas hoje em outro logar desta folha, e para ellas julgamos dever chamar a attenção do commercio da provincia.

Os srs. Joaquim M. da Silva e João M. da Silva, a cujo encargo ficára todo o activo e passivo da firma extincta, continuam com o mesmo ramo de negocio como até aqui, e sob a razão de Silva & Irmão.

— —

O CHOLERA EM MONTEVIDÉO

As noticias chegadas do Rio Grande sobre o cholera em Montevidéo são contradictorias, pelo que podemos observar nas folhas recebidas hontem.

O *Artista*, por exemplo, foi infarmado de que o terrivel flagello já se espalhára de Montevidéo pela campanha em direcção á fronteira de Jaguarão.

E na mesma folha lê se, sem commentario, tambem a seguinte noticia:

«Um respeitavel cavalheiro desta cidade recebeu de Montevidéo o seguinte telegramma:

«Medicos equivocaron enfer«midad. No hay colera. Salud «perfecta.»

Quem puder que destrince...

Vem de cima...

Encontramos no *Paiz*:

«Vem de cima a revolução, por mais que não a queira aceitar o povo, que é cordato, e tem fé nas instituições, e confiança em quem nos governa.

Cansados de clamar contra a policia, provámos que foi escolhida a dedo essa praga em todo o imperio, para matar e esfolar a seu talante, e calámo-nos depois, por amor do proximo e de nós mesmos.

Em boa hora o fizemos porque, já não ha duvidar, está entregue á policia o governo do Estado—ella é o executivo, ella é a magistratura, ella é a soberania; e quem disso duvidar conte certo com o facão, ou com o xadrez, ou com a penitenciaria a pão e agua.

Leia o publico o que acaba de praticar a policia do Amparo em S. Paulo, e benza se com as duas mãos, e com agua benta, para que não lhe caia o raio em casa.

Não ha tempo para pormenores; consta por emquanto o facto de telegrammas que encontrámos nas folhas de S. Paulo.

Eil-os:

«Serviço especial da *Provincia de S. Paulo*:

«Amparo, 9—A casa do juiz municipal do Soccorro foi hoje assaltada pela policia e seus apaniguados

«Houve luta encarniçada, resultando do conflicto muitos e graves ferimentos.

«Foram presos arbitrariamente o referido juiz municipal, o curador de orphãos e outros distinctos cidadãos.

«A policia ameaça realizar outras prisões ainda.

«O povo está alarmado.»

Do *Diario Mercantil:*

«Houve hontem grande conflicto na villa do Soccorro, ás 4 horas da tarde.

«O delegado de policia Polini, oppondo-se á entrega de uma orphã, prendeu o juiz, curador, escrivão, orphã e meirinhos,que foram todos recolhidos á cadeia.

«Esta violencia provocou luta, de que resultaram ferimentos gravissimos.

«A população do Soccorro está aterrada.»

Pobre povo ! ficou alarmado, e ficou aterrado !

Não haverá por ahi quem soccorra o povo do Soccorro?»

O PRIMEIRO ASTRONOMO DO MUNDO

Acaba de ser publicado um volume posthumo do celebre mathematico Wronski, intitulado *Applicação nautica da nova theoria das marès.*

E' dedicado ao sr. D. Pedro II e no prologo lê se o seguinte:

«Esta homenagem de nossa parte é devida ao soberano que se distingue, entre os contemporaneos, pelo excelso privilegio de poder abordar as sciencias em grão tão eminente que Vossa Magestade, reconhece-o o mundo sabio, é considerado como o primeiro astronomo entre os astronomos vivos.»

Em nota, lê-se:

O finado Adam Prazmowski, que occupou lugar honroso na sciencia, antigo professor de astronomia na universidade de Varsovia e astronomo no observatorio desta cidade, interpellado para dizer qual era o primeiro astronomo entre os astronomos vivos, respondeu:

«Sem a minima duvida é S. Magestade o Imperador do Brazil.»

Como os progressos se realisam lentamente ! continúa o mesmo escriptor. Ainda não sabiamos d'isto aqui, e a cousa já era corrente na Polonia, d'onde a obra veio, e em Pariz, onde foi impressa.

Decididamente ninguem é propheta na sua terra.

(*G. de N.*)

THESOURO PROVINCIAL

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 17 de Dezembro:

Geral.....	5:619$664
Especial.....	827$248
	6:446$912

FOLHETIM

68

A AMIGA

POR

HENRIQUE RABUSSON

ULTIMA PARTE

XVI

Alli, alguns assentos apenas, que parecião ter sido levados para elles por alguns amadores de solidão, esperavão, esparsos e inuteis, a sua melancolica clientela do outono.

—Mas eu não quero sentar-me aqui !

—Prefere receber-me em sua casa ?

—Não, disse vivamente Germana. Quanto a isso, não !

—Bem vê !... Mas, por que não me quer receber em sua casa ?

—Penso que não vamos recomeçar ?

—Emfim, a senhora não tem medo de mim ?... Peço-lhe que se sente. Preciso tanto fallar-lhe !

—Medo do senhor ? disse ella sem sentar-se e corando de novo, mas com esse sorriso encantado que qualquer palavra de amor murmurada ao seu lado provocava invariavelmente. Sim, eu lhe disse que tinha medo.

—Sim; mas, como não tem medo de si... Tambem me disse isso.

—Primeiramente, não tenho o direito de recebel-o... Se sahi de Houlgate, foi unicamente para ficar longe do senhor, não foi para... E, olhe, sinto que tenha negocios em Pariz, nesta occasião. Sua mulher deve estar mais triste e cuidadosa do que nunca. Não acha o senhor ?... Não, decididamente o senhor fez mal, ainda sendo sincero, ainda sendo verdade que não veio a Pariz expressamente por minha causa.

—Pois bem ! Sim, vim especialmente para vel-a. Que fazer ?

—Acabar com esta conversa. Deixar-me já; eu o ordeno, e nunca mais procure ver-me... até nova ordem.

—Ah ! disse elle com o seu grande gesto de impaciencia, o seu gesto de criança mal criada, batendo com a bengala no espaldar da cadeira de ferro, que tinha ido buscar para pôl-a ao lado da outra, ama-me ou não me ama?

—Isso é repetição, meu amigo, repetição penosa.

—Entretanto, se me ama não me póde tratar deste modo, despedir-me, sem uma palavra que afinal explique o que é a senhora... Quero admittir que fiz mal de accusal-a de coquetismo a meu respeito. A senhora foi sincera commigo; como eu, transigio, mais ou menos, com o seu dever; mas, ao contrario do que eu sonhei, a senhora nunca pretendeu conceder-me nada. Bem ! admitto tudo; eu a absolvo, eu a virginiso..... Mas, emfim ! se me ama, explique o seu procedimento.

—A explicação está em uma palavra, em um nome: Gisela.

—Ora !

—Então, ainda não me acredita?

—Não, por certo ! Como quer que eu acredite nessas cousas ? A amisade! boa cousa, quando o amor está em jogo ! Como ! a senhora ousaria trahir o seu marido !.., Ah ! a senhora o disse...

—Eu o disse, interrompeu Germana, o teria feito...

—Mas isso mesmo não é certo, porque no ultimo momento...

—Lembre-se do que me disse na sua primeira carta: a gente gosta tanto mais do lugar que occupa, quanto o tem occupado por muito tempo... Mas, admittamos que eu fosse capaz, pelo senhor, de esquecer o que devo ao meu marido e ao seu nome, restava e ainda resta Gisela.

—Ora, ora, repetio Maximo com força e sorrindo ao mesmo tempo. O respeito á amisade ! Uma mulher que não quer deixar-se amar por um homem que a ama, porque isso causaria pezar á outra mulher ! Ah ! foi a senhora quem inventou essa razão; ella não está catalogada em parte nenhuma, em nenhum canhenho de libertino..... Mas, lembre-se de que nós, nós homens, que temos talvez menos do que as mulheres, a faculdade do sacrificio, mas que, certamente, possuimos em grão mais alto, o sentimento da honra e o odio á mentira, nunca hesitamos por causa dessa... consideração !... A mulher de um amigo!...Mas,isso chegou a ponto de nem se poder gracejar a respeito;é como as chufas dirigidas ás sogras: só têm curso nos jornaes quando ha falta de materia. Emfim,emfim...como a sra. o diz...

Abanou a cabeça com ar incredulo e despeitado, porém mais tragico do que de mofa.

Germana approximou-se delle:

—Só tenho um desejo, disse ella, é que não conserve de mim uma impressão muito má.

Ella já lhe tinha dito cousa semelhante; elle lembrou-se e não se admirou dessa repetição, porque é da indole dos coquettes preoccuparem-se sempre não só da primeira impressão que produzirão, mas da que deixáram após si.

Tanto pela necessidade vaga de tentar um esforço supremo, de jogar uma ultima cartada, como por uma especie de malicia vingadora, elle replicou com uma recrudescencia de assomo.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

SECÇÃO LIVRE

SILVA & IRMÃO & FONTANA

(*Circular*).— Montevidéo, 11 de Novembro de 1886.—Illm. Sr.— Participamos a V. S. que por escriptura publica desta data, lavrada perante o tabellião Marian Requena, foi dissolvida de commum e amigavel accôrdo, a datar de 6 de Setembro do corrente anno, por terminação de contracto, a sociedade que girava n'esta praça e na de Corytiba sob a razão social de Silva & Irmão & Fontana, ficando no encargo do activo e passivo da mesma sociedade o socio fundador Joaquim Manoel da Silva e João Manoel da Silva.

Agradecendo a V. S. a confiança que nos dispensarão, nos é grato saudal-o continuando a ser de V. S.

Amigos e Cr°s.

JOAQUIM MANOEL DA SILVA
FRANCISCO F. FONTANA
JOÃO M. DA SILVA.

Silva & Irmão

Montevidéo, 11 de Novembro de 1886.—De conformidade com a circular annexa, participamos á V. S. que tendo tomado a nosso cargo o activo e passivo da firma social de Silva & Irmão & Fontana, continuamos com os mesmos negocios sob a antiga firma de Silva & Irmão.

Contamos que V. S. continuará a dispensar-nos a mesma confiança que á firma anterior, e lhe rogamos se sirva tomar nota de nossas respectivas assignaturas.

Saúdam a V. S. attentamente seus

Amigos e Cr°s. certos

SILVA & IRMÃO.

EDITAES

Thesouro Provincial

Em virtude de ordens de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da provincia, contidas em officio de 25 de Novembro proximo findo e 6 do corrente mez, manda o Illm. Sr. Inspector interino fazer publico que, nesta repartição, recebem-se propostas até o dia 15 de Janeiro do anno vindouro, á 1 hora da tarde, para o serviço da passagem do Estreito entre esta ilha e a terra firme, no termo da Lei n. 1107 de 27 de Agosto do corrente anno, devendo cada proposta conter duas hypotheses: uma do serviço por 3 annos, outra por 5 annos, não podendo os preços exceder do estipulado no artigo 3° da referida Lei, isto é: de uma a outra margem do Estreito 100 rs. e deste ao trapiche do mercado 200 rs. por passageiro.

O prazo até 5 annos ficará ampliado a 25 annos, na hypothese possivel do mencionado serviço ser feito por barcas do systema Ferry, movidas a vapor, sem onus para a provincia, ficando no fim deste prazo pertencendo á provincia as embarcações sem a menor indemnisação.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 9 de Dezembro de 1886. —O 2° Escripturario, *Marciano Bonifacio Soares.*

JUIZO COMMERCIAL DA LAGUNA

Pelo Juizo Commercial da Laguna são chamados os credores do fallido Custodio José Vieira, para, na sala das audiencias, no dia 20 do corrente á 1 hora da tarde, em reunião, verificarem creditos, deliberarem sobre concordata que o fallido proponha ou formarem o contracto de união e procederem á nomeação de administradores. As procurações deverão conter as exigencias do art. 842 do reg. commercial.—Laguna, 13 de Dezembro de 1886.—O escrivão, *Vicente de Paula Góes Rabello.*

Thesouro Provincial

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da provincia, contida em officio de 4 do corrente mez, manda o Illm. Sr. Inspector fazer publico que nesta repartição recebem-se de novo propostas até o dia 18 do corrente para o fornecimento das seguintes peças de vestuario aos presos da cadeia desta Capital, a saber: 22 pares de calças de algodão riscado, 22 camisas idem idem, 3 camisolas de baeta e 3 cobertores de lã.

As propostas serão acompanhadas das amostras e deverão declarar o preço de cada peça.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 9 de Dezembro de 1886. —O 2° Escripturario, *Marciano B. Soares.*

Escola de Aprendizes Marinheiros

De ordem do Illm. Sr. 1° tenente-commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, autorisado por S. Ex. o Sr. Dr. presidente da provincia, conforme determina o aviso do Ministerio da Marinha de 16 de Março do corrente anno, convido aos Srs. negociantes, que quizerem fornecer fardamento aos Aprendizes Marinheiros, a apresentarem suas propostas em cartas fechadas a este estabelecimento até o dia 27 do corrente mez, ás 11 horas da manhã. E para mais informações na Secretaria da mesma Escola no Quartel á praça do General Osorio.

Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catharina, 7 de Dezembro de 1886.—*Francisco Luiz de Saldanha*, Official de Fazenda.

Thesouro Provincial

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr Dr. Presidente da provincia, contida em officio de 7 do corrente mez, manda o Illm. Sr. Inspector interino fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas, até o dia 15 de Janeiro vindouro á 1 hora da tarde, para o abastecimento de agua potavel á esta capital por meio de canalisação da vertente ou vertentes que forem mais convenientes, de conformidade com a Lei n. 1123 de 13 de Setembro do corrente anno.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 9 de Dezembro de 1886. —O 2° Escripturario, *Marciano B. Soares.*

Alfandega do Desterro

Pela Inspectoria da Alfandega desta cidade, se faz publico que continua aberta á bocca do cofre desta Repartição, com a multa de 6 % até o dia 19 e d'ahi até o dia 31 do corrente com a multa de 10 %, a cobrança de todos os impostos relativos ao exercicio de 1885 —1886 visto ter-se de proceder ao encerramento das contas até aquelle dia, de conformidade com a lei.

Alfandega da Cidade do Desterro, 4 de Dezembro de 1886.—O Inspector, *Pedro C. M. da Costa*

DECLARAÇÕES

Regia Agencia Consular de S. M. o Rei d'Italia

No dia 22 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, á porta da Regia Agencia Consular d'Italia, se venderá em hasta publica ao maior offerente o expolio do fallecido italiano Biaggio Curcio, morto na Serraria; tudo constante do inventario existente nesta agencia consular, o qual, á requisição da mesma, foi effectuado pelo Illm. Sr. juiz municipal e de auzentes do termo de S. José.

Desterro, 15 de Dezembro de 1886.—O Agente Consular d'Italia, *José Agostinho Demaria.*

Regia Agencia Consular de S. M. o Rei d'Italia

Pelo presente se convida aos interessados no expolio do subdito italiano Biaggio Curcio, fallecido no lugar denominado Serraria, para apresentarem suas contas competentemente legalizadas para serem attendidos em devido tempo, assim como se pede aos devedores do fallecido virem satisfazer seus debitos.

Desterro, 15 de Dezembro de 1886.—O Agente Consular d'Italia, *José Agostinho Demaria.*

Audiencias e despachos ecclesiasticos

O Reverendo Vigario da Vara continúa a despachar em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, e dará suas audiencias ás Terças e Sextas-feiras em sua residencia á rua da Princeza, n. 26 (Matto-Grosso).

ANNUNCIOS

1.500$000

Precisa-se da quantia de um conto e quinhentos mil réis (1.500$000) a premio, bem garantidos. Cartas a *A. S.*, escriptorio desta folha.

ÉBARATO

A dinheiro

Saccos de 80 litros a 280 réis.
ditos » 120 » » 400 »
ditos para 4 arrobas de café 360

(Aniagem superior)

32 RUA DO PRINCIPE 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

COLLEGIO LERY SANTOS

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

As ferias começarão a 24 do corrente mez e terminarão a 7 de Janeiro vindouro.

COBRANÇAS

Quem necessitar de um caixeiro de cobranças, póde deixar seu chamado n'esta typographia, em carta fechada com as iniciaes E. F. P.

ATTENÇÃO

Vende-se um bote novo de 4 remos, repregado a cobre e uma canôa tambem nova de 2 rêmos de voga e 4 1/2 palmos de bocca, puxados na Rita Maria.

Trata-se com *Christovão Nunes Pires.*

TRASTES

Vende-se uma grande quantidade de trastes, completamente novos

a saber

Uma mobilia de mogno composta de 28 peças.
Espelhos grandes para sala
Guarda-vestidos
Cama para solteiro
« « casal
« « criança
Guarda-louça
« « comidas

Meza elastica, cadeiras, commodas, lavatorios, escrevaninha, relogio de parede, quadros, venezianas, tapetes, lampeões, apparelhos de louça, copos, filtros; e uma porção de livros novos e encadernados—romances, obras, jornaes illustrados, etc. etc.

Para ver e tratar na chacara do Sr. Bastos, em frente a rua da Trindade.

REMEDIO
CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado multissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 RUA DO PRINCIPE 15

ALFAIATARIA
PHENIX CATHARINENSE

O abaixo asignado communica ao publico e aos seus freguezes e amigos —que mudou o seu estabelecimento para a rua do Senado n. 21, onde espera continuar a merecer a confiança de todos.

Grante-se perfeição, promptidão e barateza.

Manoel Cyrino de Vasconcellos

25 Rua do Senado 25

MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscripções em alto ou baixo relevo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruzes, mauzoleus; lavatorios, bidês, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

85 Rua do Principe 85

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

HOTEL YPIRANGA

UNICO N'ESTA CIDADE

CAFÉ E BILHAR

em

JOINVILLE

O proprietario deste estabelecimento offerece aos Srs. passageiros todas as commodidades, asseio e promptidão, banho, etc.

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

JOINVILLE, RUA D'AGUA

(Perto do dezembarque)

João Antonio Corrêa Maia.

TODOS DEVEM LER!

Lindos córtes de vestidos de cretone chitado, largo—Novidade—com 12 covados, a 3$ e 4$000 rs.

Córtes de vestido de lã, diagonal e damassé, com 17 covados, a 5$500, 6$500 e 8$.

Córtes de calça de casimira preta e de côr, a 3$500 e 5$.

Ditos nacionaes com e sem seda, tecidos esplendidos, a 8$000 e 10$.

Chitas baptistes e em morim, firmes, c. 160.

Chitas percale, modernas, covado 200 e 240 rs.

Ditas cretone, novidade, covado 320 e 400 rs.

Morim cambraia, peça de 10 jardas 2$000.

Ditos encorpados, especialidade para machinas, peça de 8 e 10 metros 2$200, 2$500 e 3$.

Toalhas felpudas a 400 e 500 rs.

Morim puro e cretone, peça de 20 metros 6$ e 7$500.

Algodão nacional peca de 10 metros 2$400.

Morim americano—(parece linho) com 1 metro de largo, peça de 10 jardas 5$000.

Algodão enfestado, encorpado e largo, peça de 10 metros 6$000

Algodão-morim, peça de 5 e 10 metros, a 1$, 2$ e 2$400.

Linha-crochet branca e de côr, caixa a 1$700. De n. 50 para cima custa mais.

Dita em carreteis 200 jardas, para machina, mão e crochet, duzia 700, 800 e 900 rs.

Cobertores de lã, lisos e listrados, a 2$ e 2$500.

Zephir lisos e escossezes para vestidos e camizas, covado 120 e 140—e muito largo, covado 160.

E muitos outros artigos de

Fazendas,

MODAS, CHAPEOS DE SOL,

de cabeça, armarinho e

Roupa feita

que acabamos de escolher no primeiro emporio commercial sul-americano, como sejam:

Capas e chapéos para Senhoras. Casaquinhos de tricot com collete de seda, para moças. Bordados, rendas e plissés brancos e de côres. Fichûs fio de escossia, branco e crême. Ditos de lã e de linho de 1$000 para cima. Musselinas e fustões brancos a 320 e 440, covado. Nanzuck branco a 700 rs. metro. Chapéos enfeitados para meninas. Leques diversos. Vestidinhos e aventaes brancos para crianças. Colletes para Senhoras, de 2$ para cima. Aço para balão, metro 160 rs., e barbatanas a 40 rs. Gravatas diversas, de setim preto e de côres, plastron, a 1$200. Riscados nacionaes e estrangeiros, etc. etc.

Rua do Principe N. 20

EM FRENTE A ALFANDEGA

Regis & irmão

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO,

ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

PEITORAL DE ANGICO

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receitado diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO

PELOTAS **42 Rua Sete de Setembro 42** PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE — **ANTONIO PIRES DE CARVALHO**

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio 5

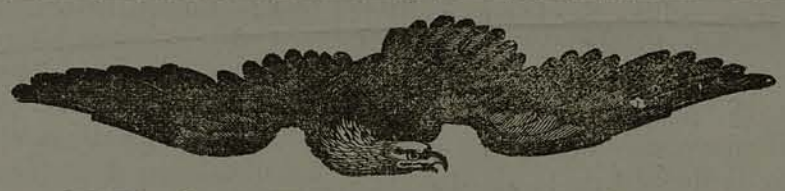
AVISO.—Para evitar as imitações, *O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina* de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

ASMA, TYSICA E BERIBERI

XAROPE DE HYPOPHOSPHITOS DE FELLOWS

Na formula deste Xarope entram os hypophosphitos de cal, ferro, quinina e strychnina. E' pois um poderoso tonico, reconstituinte, util em todas as doenças dos pulmões, do estomago, figado, coração e debilidade nervosa. — DEPOSITO NA — **Pharmacia Elyseu**

Rua de João Pinto 9



FAZENDAS

Sortimento abundante! PREÇOS REDUZIDOS

LOJA DA AGUIA

Praça Barão da Laguna n. 4

Vendas contra pagamento, a dinheiro

(UNICO SYSTEMA QUE ADMITTE O PEQUENO LUCRO)

Lans modernas (Sarah Bernhard)—novidade, pelo ultimo paquete, a 600

Ditas—Helvetia—novidade, idem, a 500

Merinós, côres lisas, enfestados, a 1$

Ditos pretos, para luto, a 400, 500, 600, 800 e 1$

Ditos, dito, cachemir, côr firme, enfestados, a 1$800, 1$500, 1$600, 1$800, 2$, 2$400, 2$500, 2$800, 3$ e 3$500, c.

Alpacas lisas e lavradas, 240, 280, 320, 400 e 500, c.

Alpaca-lona, fina, para paletots leves

Pannos e casemiras pretas, diversas qualidades e preços

Chitas, morins, algodões—grande variedade, em preços e qualidades

Córtes de calças de casemira, a 3$500, 5$ e 6$

Ditos de casemira Rink, finas, proprias para verão, 6$ e 9$

Diagonaes modernos (Imperador)

Morins e cretones, enfestados

Riscados oxford e Zephir—grande sortimento, lisos, xadrez e riscados, a 120, 140, 160, 200 e 240

Ditos trançados, superiores, a 240, 280 e 320

Cassinetas, brins de côres, preços de agradar

Brins de linho pardo, lisos, 400, 500, 600, 800, 1$, 1$200 e 1$300

Fustões e musselinas brancas, finas

Setinetas brancas e de côres, a 500

Setins de côres, lisos e lavrados

Fichús de fróco, pequenos, a 800

Ditos de fróco, grandes, a 2$500

Ditos de lã; ditos de seda

Toalhas de linho, diversos preços

Costumes (tecido ponto de meia) para rapazes

Vestidinhos, idem, idem, para meninas (novidade)

Ditos brancos e de côres

Belbutinas pretas e de côres, lisas e lavradas

Belbutinas phantasia, de 2$500, liquida-se a 2$

Cortinados, saias e tiras bordadas

Lenços de linho, colletes para senhora, collarinhos, camisas de meia, ditas de linho.

Ceroulas (?) torra-se a existencia!

Vestidos para baptisados, id., id.

Chapéos de sol, gravatas

Meias para homens, senhoras e crianças.

E outros muitos artigos que pelo systema que tem adoptado esta casa de receber importantes supprimentos directamente d'Europa, vendem-se por preços sensivelmente reduzidos

Severo Francisco Pereira

Praça Barão da Laguna 4

PEITORAL DE CAMBARÁ

CAJURUBEBA

SALSA

E

CAROBA, DE HOLLANDA

XAROPE CURATIVO DE SEIGEL

vende-se na

PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Rua de João Pinto 9

CARIOCA LIVRAMENTO

As unicas carroças que vendem agua d'esta carioca, trazem escripto nos fundos da pipa o letreiro—Carioca Livramento.—

LOTERIA DA PROVINCIA

Extracção da 5ª parte da 1ª loteria a 25 do corrente. Os bilhetes acham-se á venda no Escriptorio Central, á Rua de João Pinto n. 12.

CHAPÉOS

de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças. Chapéos de sol furta-côres, muito bonitos, para senhoras, e de todas as qualidades para homens.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

AO CHAPEO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

Porfirio Joaquim Vieira Machado

Residencia—rua do Rozario n. 11

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas como sejão: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

Praça Barão da Laguna 3

Preço... 2$000

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina